



ACORDEI NESTA QUARTA-FEIRA COM UM IMENSO CÉU AZUL ME ESPERANDO.



DA VARANDA OUVI O CANTO DOS PÁSSAROS E AGRADECI O FRESCOR QUE VINHA DAS ÁRVORES DO JARDIM.



RESPIREI FUNDO O AR LEVE E PERFUMADO DESTA MANHÃ DE MAIO EM QUE EU CELEBRAVA MAIS UM ANIVERSÁRIO.



MAÍRA, MINHA FILHA, LEVANTOU EM SEGUIDA. TRAZIA NAS MÃOS UM CARTÃO CRAVEJADO DE CARINHO E UM LINDO PACOTE.



CARTÃO CRAVEJADO DE CARINHO Acordei nesta quarta-feira com um imenso céu azul me esperando. Da varanda ouvi o canto dos pássaros e agradei o frescor que vinha das árvores do jardim. Respirei fundo o ar leve e perfumado desta manhã de maio em que eu celebrava mais um aniversário. Maíra, minha filha, levantou em seguida. Trazia nas mãos um cartão cravejado de carinho e um lindo pacote. Entre laços e caixas, estava uma bela máquina Nespresso e um conjunto de pacotinhos coloridos que indicavam o sabor e o teor de cada tipo de café. Era para tomarmos juntas um Nespresso de aniversário. Mas o *plug* da máquina, mesmo quando trouxemos nossos interruptores universais, não encaixou em nenhuma daquelas engenhocas que se desdobravam oferecendo possibilidades de conexões. Entre frustradas e conformadas, decidimos que o nosso humor valia mais do que um Nespresso. Com uma xícara de café comum, brindamos a vida e seguimos para o nosso dia a dia.

ROSTOS AMIGOS A caminho da fisioterapia, sendo conduzida pelo infalível Wesley, atendi telefonemas amigos e li, no *Black-Berry*, mensagens de felicitações que iluminaram, mais ainda, o meu dia. O passo seguinte era o almoço com a minha equipe da Gabinete C. Um encontro amigo numa churrascaria. Com um pequeno atraso, cheguei ao restaurante e fui recebida com uma salva de palmas e cantos de parabéns. Flores, cartões e presentes me aguardavam no salão. Olhei com carinho cada um daqueles rostos amigos e sorridentes que, todos os dias, me ajudam a organizar as pautas, solucionar os *briefings*, encontrar caminhos criativos para as campanhas, os anúncios e comerciais que fazem parte dos nossos dias.

AGRADECIMENTO Celebrações como esta não podem passar sem discurso. Assim, na hora da sobremesa, fiz questão de agradecer, um a um, os profissionais que formam a minha equipe. Um conjunto diversificado de personalidades, estilos e habilidades, mas todos, sem exceção, importantíssimos dentro das suas competências. Alguns já estão comigo há dezessete anos, outros quinze, doze, dez ou cinco. Tem também os novatos, com poucos meses ou mesmo semanas de casa. Mas todos harmonizados pelo espírito de equipe, o desejo de fazer o melhor e colocar nas ruas uma comunicação da qual possam dizer: fomos nós que fizemos.

RESISTIR E CONTINUAR Neste ano em que celebro 59 anos

de vida, comemoro também 20 anos da Gabinete C. Duas datas cheias de símbolos e significados porque veem carregadas de sonhos e realizações. Um dia desses, falava com as minhas filhas que a vida é feita da nossa capacidade de resistir às dificuldades e idealizar belos projetos. Uma mistura de força e sensibilidade, coragem e observação. Acredito que os sonhos impulsionam a nossa coragem e os planos pavimentam a nossa capacidade de realizar.

SORTE Acho que tenho tido muita sorte na vida. Sou grata a todos que me cercam e a tudo que me foi possível desenvolver. Aprendi com o meu pai o valor do trabalho e da disciplina. Juntos, ele me disse, estes dois combustíveis alimentam os sonhos e concretizam os planos. Com minha mãe desenvolvi uma aguda percepção da vida e um grande senso estético. Com minhas filhas aprendi o amor incondicional. Com meus irmãos, a solidariedade. Com os amigos, conheci a diversidade de opiniões e ideias e a capacidade de compreender e tolerar. Meus avós deixaram um legado de trabalho e competência, aliados a habilidades manuais e senso de humor.

CONHECIMENTO Esse caldeirão de ideias, emoções, atitudes e sentimentos moldaram uma natureza observadora e determinada, uma percepção sensível e corajosa, um coração amoroso e firme, uma mente fértil e dedicada. É assim que me vejo nos meus 59 anos. Uma pessoa que caminha confiante no futuro, agradecida a Deus e a todos que um dia trocaram comigo um olhar, uma ideia, um abraço, um carinho. Gestos e palavras que registrei com cuidado e analisei com atenção. Percorri minha vida amalhando conhecimento para dividi-los em nome de um mundo justo, honesto, digno e belo como a natureza que nos cerca.

SEGUIR EM FRENTE Enquanto escrevo, o telefone toca mais uma vez. A campanha do *e-mail* chama. Flores e cartões vão sendo trazidos para dentro da casa. Entre palavras amigas, *posts* carinhosos, cartões delicados e lindos presentes, a noite do dia 11 de maio vai chegando e com ela uma imensa sensação de felicidade preenche cada pedaço do meu corpo. Mais uma vez, agradeço a Deus a vida que ele me confiou e peço que eu seja digna de tamanha honraria. Agradeço a todos que um dia cruzaram o meu caminho. Para o bem ou para o mal, qualquer que fosse o objetivo, ensinaram-me a burilar o olhar e apurar a percepção. Nas ondas da vida, o que vale é a capacidade de compreender e seguir em frente.